

GOVERNO DE SERGIPE

GOVERNADOR
FÁBIO MITIDIERI

VICE-GOVERNADOR
JOSÉ MACEDO SOBRAL

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA**
ZECA DA SILVA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

DIRETOR PRESIDENTE
GILSON DOS ANJOS SILVA

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA
JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
FERNANDO ANDRÉ DE OLIVEIRA

DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL
MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO

DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA
MARCELO SILVA DOS SANTOS

ASSESSORA DE PLANEJAMENTO
ADELY CARNEIRO DOS SANTOS – ASSESSORA DA ASPLAN

ELABORAÇÃO

EURIDICE XAVIER DE ANDRADE - ADMINISTRADORA

JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO - ENGº AGRÔNOMO

MARIA HELENA SANTOS - ECONOMISTA

NORIVALDO LIMA SANTOS – ENGº AGRÔNOMO

WELLINGTON FERREIRA - ECONOMISTA

INTRODUÇÃO

A batata-doce (*Ipomoea batatas* L.) tem ganhado destaque crescente na agropecuária brasileira, impulsionada por sua versatilidade, valor nutricional e demanda em expansão tanto no mercado interno quanto externo. Tradicionalmente cultivada por pequenos produtores, a cultura vem passando por um processo de modernização, com avanços tecnológicos, melhoria genética e ampliação de áreas cultivadas em diversas regiões do país.

Esta publicação tem como objetivo apresentar uma análise da conjuntura agropecuária da cultura da batata-doce, com ênfase no contexto sergipano, reunindo dados atualizados sobre produção, produtividade, áreas plantadas, comercialização, preços, etc.. Ao compreender os fatores que influenciam o desempenho dessa cultura, buscamos fornecer subsídios técnicos e estratégicos para produtores, gestores públicos, pesquisadores e demais agentes da cadeia produtiva.

Além disso, são discutidos os principais desafios enfrentados pelo setor, bem como as oportunidades de crescimento e valorização da batata-doce no contexto da agricultura sustentável e da segurança alimentar. Através desta análise, pretende-se contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento da cultura da batata-doce no cenário agropecuário estadual.

ÁREA COLHIDA

Devido à sua adaptabilidade a diferentes condições edafoclimáticas, a batata-doce é cultivada em todas as regiões do Brasil, do Norte ao Sul, sendo uma cultura viável ao longo de todo o ano na maior parte do território nacional. Os dados do IBGE indicam que área colhida nacional da batata-doce apresentou crescimento de 42.241 ha em 2009 para 60.984 ha em 2023, um aumento de aproximadamente 44,4% no período. Este crescimento reflete uma valorização crescente da cultura, impulsionada por fatores como o aumento da demanda de mercado, a diversificação das formas de produção e os incentivos ao cultivo em novas regiões produtoras. A região Nordeste acompanhou o crescimento nacional, consolidando-se como um polo importante para a produção da batata-doce, com crescente participação no total nacional, especialmente nos últimos cinco anos.

A participação de Sergipe dentro da região Nordeste (SE/NE) variou bastante, de 11,75% (2018) a 21,03% (2012), com média de 16,43%. Nota-se uma tendência de redução da participação de Sergipe nos últimos anos, atingindo o menor valor em 2023 (12,03%).

A análise da área colhida com batata-doce nos principais municípios de Sergipe entre 2019 e 2023, conforme os dados da PAM/IBGE, permite inferir que Itabaiana é o principal produtor

estadual, com média de 1.860 hectares colhidos por ano, representando 47% da área total do estado no período. O município de Moita Bonita também se destaca, com média de 1.356 ha/ano, consolidando-se como segundo polo produtivo. Ambos respondem por mais de 80% da área colhida entre os municípios analisados.

A área total do estado cresceu de 3.791 ha (2019) para um pico de 4.565 ha (2022), mas apresentou queda acentuada em 2023 (3.719 ha), puxada principalmente pela redução em Itabaiana (de 2.050 ha para 1.400 ha).

Cultura da Batata-Doce
Quadro 1 - Evolução da Área Colhida (ha): Brasil, Nordeste e Sergipe 2009 a 2023

Anos	Brasil	Nordeste	Sergipe	Participação %	
				NE/BR	SE/NE
2009	42241	20843	3614	49,34	17,34
2010	41802	19445	3390	46,52	17,43
2011	43843	19775	3207	45,10	16,22
2012	39321	15940	3352	40,54	21,03
2013	38602	15062	3090	39,02	20,52
2014	39705	15938	3102	40,14	19,46
2015	43920	16880	2889	38,43	17,11
2016	47944	17290	3051	36,06	17,65
2017	54045	22794	3465	42,18	15,20
2018	52928	23055	2709	43,55	11,75
2019	57290	27650	3791	48,26	13,71
2020	59548	28262	4066	47,46	14,38
2021	57800	27044	4425	46,78	16,36
2022	58303	27964	4565	47,96	16,32
2023	60984	30907	3719	50,68	12,03
Média	49218	21923	3496	44,13	16,43

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA/IBGE-2009 a 2023.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

PRODUÇÃO

A análise da evolução da produção da batata-doce no Brasil, no Nordeste e em Sergipe entre 2009 e 2023, com base nos dados do Quadro 2, revela que a produção brasileira de batata-doce saltou de 477.472 toneladas em 2009 para 925.618 toneladas em 2023, representando um aumento de 94% em 15 anos. A média nacional no período foi de 673.051 t, com destaque para o forte crescimento a partir de 2015, indicando expansão e valorização da cultura em nível nacional. Com 163.530 toneladas, o Ceará se consolidou como o maior produtor de batata-doce do Brasil em 2023 (Quadro 3), ultrapassando estados historicamente líderes como São Paulo (158.207 t.) e Rio Grande do Sul (153.175 t.).

A produção de batata-doce na região Nordeste também cresceu significativamente, passando de 187.611 t (2009) para 433.973 t (2023), um aumento de 131%, indicando que esta região retomou e ampliou seu protagonismo como pólo produtor, especialmente nos últimos cinco anos. O estado do Ceará lidera a produção nacional e nordestina, com 163.530 mil toneladas/ano, o

que corresponde respectivamente, a 18% e 38% da produção desta raiz.

Em segundo lugar no ranking regional, o estado de Sergipe mantém relevância histórica, mas enfrenta o desafio de recuperar competitividade frente a outros estados nordestinos, pois apresentou um crescimento moderado: de 40.032 t em 2009 para 67.049 t em 2023.

Os estados do Rio Grande do Norte (média de 49,9 mil t) e Paraíba (média de 39,2 mil t) vêm logo atrás de Sergipe, com produção elevada e estável.

A produção sergipana é impulsionada principalmente pelos municípios do Agreste (como Itabaiana e Moita Bonita), **com** base forte na agricultura familiar e mercados regionais.

Cultura da Batata-Doce
Quadro 2- Evolução da Produção (t): Brasil, Nordeste e Sergipe 2009 a 2023

Anos	Brasil	Nordeste	Sergipe	Participação %	
				NE/BR	SE/NE
2009	477472	187611	40032	39,29	21,34
2010	495182	179076	37504	36,16	20,94
2011	544820	184633	35522	33,89	19,24
2012	479425	139992	40600	29,20	29,00
2013	505350	142053	44397	28,11	31,25
2014	525814	150257	40271	28,58	26,80
2015	595977	151704	36868	25,45	24,30
2016	672866	166543	35086	24,75	21,07
2017	780461	241639	40865	30,96	16,91
2018	741000	252076	29556	34,01	11,72
2019	805412	317265	51551	39,39	16,24
2020	849397	345799	56749	40,71	16,41
2021	848281	339394	63095	40,00	18,59
2022	848688	352425	64541	41,52	18,31
2023	925618	433973	67049	46,88	15,45
Média	673051	238963	45579	34,6	20,5

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE-2009 a 2023.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Batata-Doce
Quadro 3 – Valor da Produção (R\$ mil reais): Brasil, Nordeste e Sergipe 2009 a 2023

Anos	Brasil	Nordeste	Sergipe	Participação %	
				NE/BR	SE/NE
2009	270545	86180	12977	31,85	15,06
2010	325036	98594	20538	30,33	20,83
2011	354376	109682	17552	30,95	16,00
2012	363504	113321	25821	31,17	22,79
2013	412896	108388	27552	26,25	25,42
2014	526084	131139	27200	24,93	20,74
2015	585615	142070	28512	24,26	20,07
2016	803962	190865	36142	23,74	18,94
2017	769254	272680	45315	35,45	16,62
2018	790776	287808	26665	36,39	8,91
2019	886585	381751	59493	43,05	15,58
2020	1014523	464488	60169	45,78	12,95
2021	1251949	522769	79905	41,75	15,28
2022	1413168	622376	98717	44,04	15,86
2023	1761848	826237	135265	46,89	16,37
Média	768675	290557	46788	34,46	17,43

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE-2009 a 2023

Observação: em valores nominais

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

VALOR DA PRODUÇÃO

O valor da produção no Brasil cresceu de R\$ 270,5 milhões em 2009 para R\$ 1,76 bilhão em 2023, um aumento de aproximadamente 551% ao longo de 15 anos. A média nacional do período foi de R\$ 768,7 milhões, com forte aceleração a partir de 2015, indicando não apenas aumento da produção, mas também valorização de mercado e preços da cultura.

O valor da produção no Nordeste saltou de R\$ 86,1 milhões em 2009 para R\$ 826,2 milhões em 2023, um crescimento de 860%, percentual bem acima da média nacional. A participação do Nordeste no valor da produção nacional (NE/BR) foi de 31,85% em 2009 e atingiu 46,89% em 2023, consolidando a região como líder em valorização e crescimento relativo.

O estado de Sergipe apresentou aumento no valor da produção de R\$ 12,9 milhões em 2009 para R\$ 135,2 milhões em 2023, uma alta de mais de 940%.

Cultura da Batata-Doce
Quadro 4 - Evolução da Área Colhida (ha): Estados do Nordeste 2016 a 2023

Estados	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Média
Ceara	2638	3305	4064	4801	5205	5265	5776	8093	4893
Bahia	1541	1268	969	1053	970	1047	1027	1131	1126
Piauí	41	39	48	40	31	27	24	19	34
Pernambuco	1634	3020	2492	3651	3461	3082	3061	4463	3108
Maranhão	60	8	6	4	3	2	4	2	11
Paraíba	3723	4584	4689	5134	5087	4347	4613	5497	4709
Alagoas	2459	2932	3635	4303	4463	4312	4119	2721	3618
R G Norte	2143	4173	4443	4873	4976	4537	4775	5262	4398
Sergipe	3051	3465	2709	3791	4066	4425	4565	3719	3724
Nordeste	17290	22794	23055	27650	23055	27650	28262	27044	25621

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE-2016 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Obs: de acordo com Quadro 4 tomando como base a média do ano 2016/2023 em termos de área colhida o estado do Ceara é o primeiro seguido da Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe

Cultura da Batata-Doce
Quadro 5 - Evolução da Produção (t): Estados do Nordeste 2016 a 2023

ESTADOS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Média
BAHIA	15096	9497	7455	8150	8035	8538	8615	9073	9307
CEARÁ	28605	43419	71916	90990	101187	103970	116668	163530	90.036
PERNAMBUCO	14325	29262	23531	40499	40865	35887	29822	47292	32.685
PIAUI	189	138	232	228	191	127	126	98	166
MARANHÃO	168	46	18	11	9	6	11	23	37
PARAÍBA	28065	35800	38622	38782	41384	35272	42001	53828	39.219
ALAGOAS	20498	30438	32560	38013	42027	40494	39177	26629	33730
SERGIPE	35086	40865	29556	51551	56749	63095	64541	67049	51.062
R. G. DO NORTE	24511	52174	48186	49591	55352	52005	51464	66451	49.967
TOTAL	166543	241639	252076	317815	345799	339394	352425	433973	306208

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE-2016 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Nota: De acordo com produção tomando como base a media ano 2016/2023 o estado do Ceara é o maior produtor seguido de Sergipe, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas

Cultura da Batata-Doce
Quadro 6- Valor da Produção (em mil reais): Estados do Nordeste 2016 a 2023

ESTADOS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Média
BAHIA	19436	10083	8042	8980	12349	13344	15387	19201	13353
CEARÁ	35311	55063	92504	115158	132553	151392	198428	271175	131448
PIAUÍ	273	162	341	370	330	261	266	266	284
PERNAMBUCO	18268	36928	31925	47191	54708	56736	70088	108884	53091
Maranhão	252	69	7	4	4	3	7	58	51
PARAÍBA	37176	33472	47445	39768	49200	47115	71843	105564	53948
ALAGOAS	18944	41446	43247	55417	73931	81477	76601	55140	55775
R. G. DO NORTE	25061	50142	37631	55919	81244	92535	91039	130685	70532
SERGIPE	36142	45315	26665	59493	60169	79905	98717	135265	67709
TOTAL	190863	272680	287807	382300	464488	522768	622376	826238	446190

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE-2016 a 2023.

Observação: em valores nominais

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Estado de Sergipe
Cultura da Batata-Doce
Quadro 7 – Área, produção, rendimento médio e valor da produção 2009 a 2023

Anos	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (mil reais)	Área colhida (ha)
2009	40032	11076	12977	3614
2010	37504	11063	20538	3390
2011	35522	11076	17552	3207
2012	40600	12112	25821	3352
2013	44397	14368	27552	3090
2014	40271	12982	27200	3102
2015	36868	12762	28512	2889
2016	35086	11500	36142	3051
2017	40865	11794	45315	3465
2018	29556	10910	26665	2709
2019	55551	13598	59493	3791
2020	56749	13957	60169	4066
2021	63095	14259	79905	4425
2022	64541	14138	98717	4565
2023	67049	18029	135265	3719
Média	45846	12908	46788	3496

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE - 2009 a 2019.

Observação: Valor da produção em valor nominal

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

ESTADO DE SERGIPE

Quadro 8 – AREA COLHIDA PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE BATATA-DOCE 2019 A 2023

	Área colhida (ha)					
	2019	2020	2021	2022	2023	Média
ITABAIANA	1.900	1900	2050	2050	1400	1860
MOITA BONITA	1.200	1400	1520	1560	1100	1356
RIBEIROPOLIS	180	193	240	240	240	219
MALHADOR	180	200	200	226	200	201
RIACHUELO	60	60	60	105	380	133
CAMPO DO BRITO	60	89	100	108	100	91
AREIA BRANCA	20	60	80	80	80	64
TOTAL DO ESTADO (a)	3.791	4066	4425	4565	3719	3924
TOTAL DOS MUNICÍPIOS (b)	3600	3902	4250	4369	3500	...
% Municípios (b) / Estado (a)	94,96	95,96	96,04	95,70	94,11	...

Fonte: IBGE-Produção Agrícola Municipal 2019-2023

Elaboração/Emdagro//Asplan/Nuestu

ESTADO DE SERGIPE

Quadro 9 – PRODUÇÃO PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE BATATA-DOCE 2019 A 2023

	Produção (t)					
	2019	2020	2021	2022	2023	Média
ITABAIANA	23.750	23750	26650	27060	28000	25842
MOITA BONITA	19.200	22400	24320	24960	22000	22576
RIBEIROPOLIS	2.520	2702	3360	3360	3360	3060
MALHADOR	2.160	2800	2800	2800	4000	2912
RIACHUELO	710	720	720	1134	3800	1417
CAMPO DO BRITO	750	1280	1600	1620	1600	1370
AREIA BRANCA	200	960	1440	1280	1440	1064
TOTAL DO ESTADO (a)	51551	56749	63095	64541	67049	...
TOTAL DOS MUNICÍPIOS (b)	49290	54612	60890	62214	64200	...
% Municípios (b) / Estado (a)	95,61	96,23	96,50	96,39	95,75	...

Fonte: IBGE-Produção Agrícola Municipal 2019-2023

Elaboração/Emdagro//Asplan/Nuestu

GRÁFICOS

FIGURA 1 - Batata-doce / Quantidade produzida (Unidade: t) em Sergipe

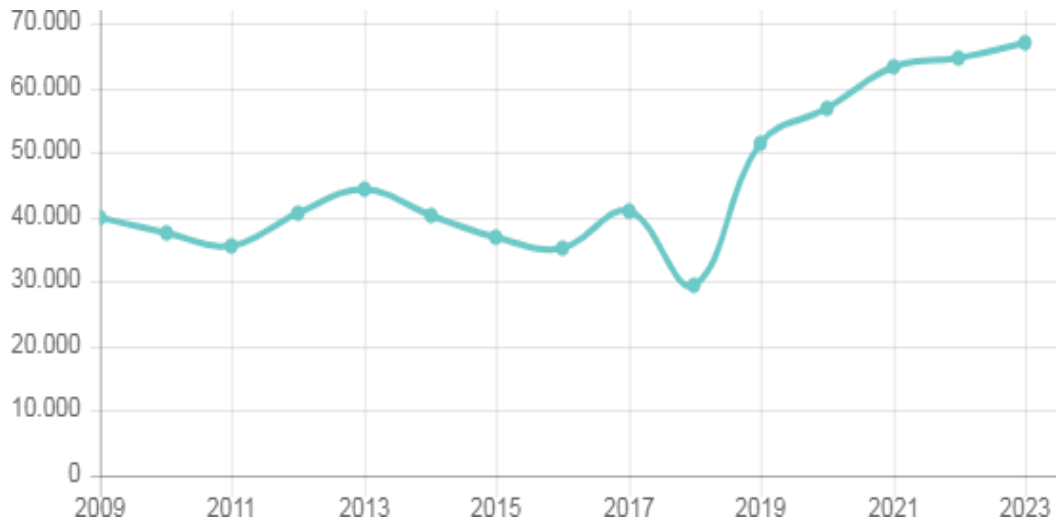


FIGURA 2 - Batata-doce / Sergipe Valor da produção (Unidade: R\$ x1000)

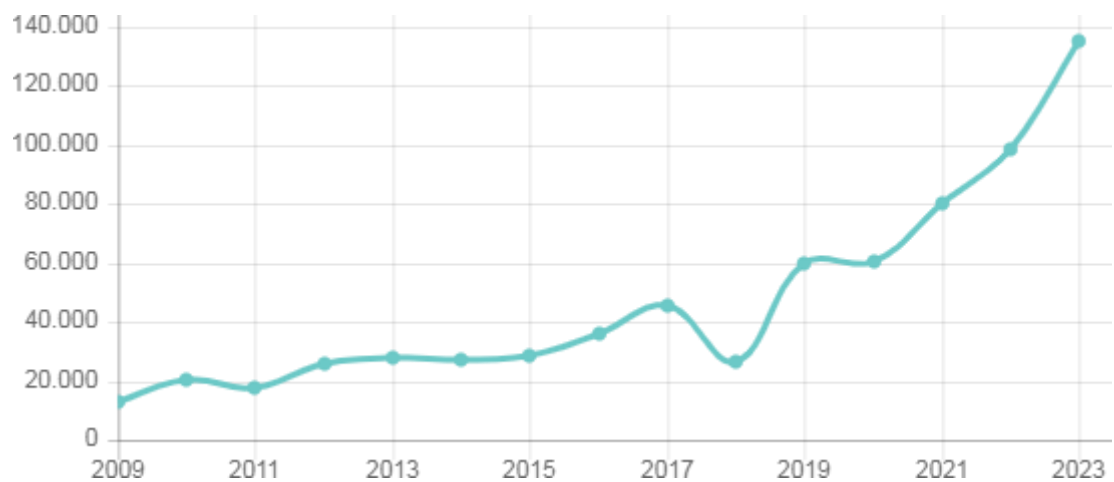


FIGURA 3 - Batata-doce / Sergipe Área plantada (Unidade: ha)

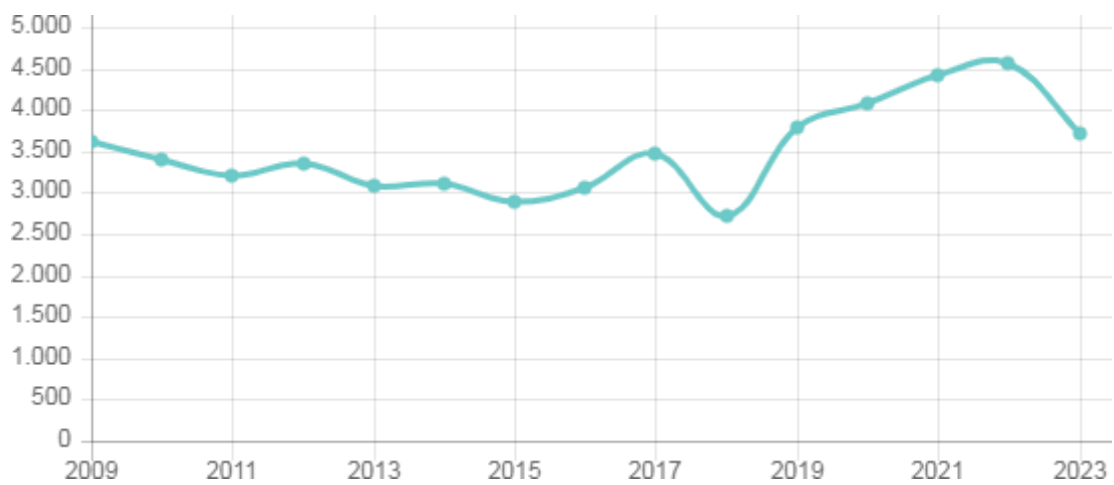


FIGURA 4 - Batata-doce / Sergipe Área colhida (Unidade: ha)

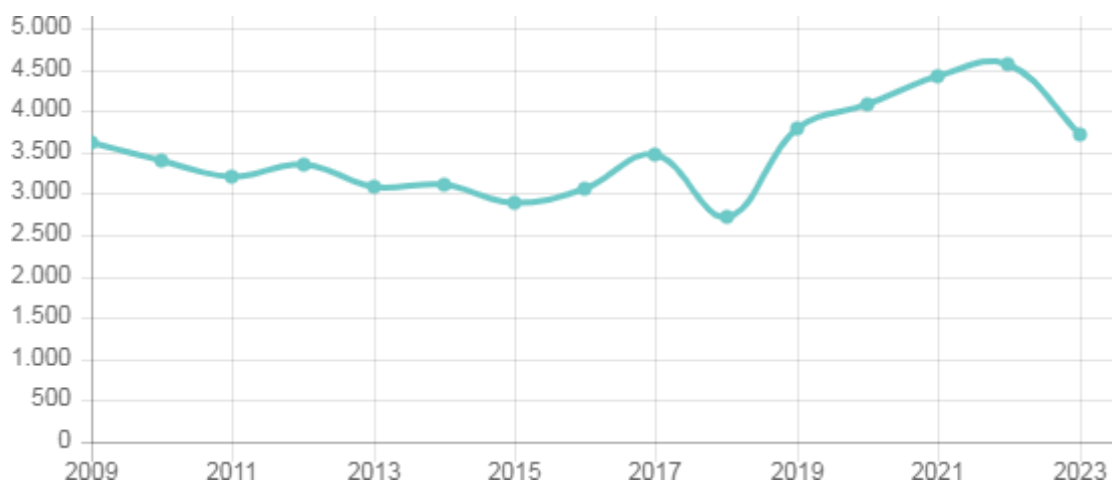


FIGURA 5 - Batata-doce / Sergipe Rendimento médio (Unidade: kg/ha)

